

CREA-RJ realiza megaevento na Marina da Glória e inaugura novo momento para a engenharia no estado

Com a principal finalidade de valorizar esses profissionais, o evento terá debates sobre o impacto das engenharias na economia fluminense, além de lançamento de livros, palestras, feiras orgânica e tecnológica, estandes de exposição e muito mais.

Por Redação Diário do Rio

Prepare-se para o maior movimento de resgate e valorização da engenharia fluminense, o 91º aniversário do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ). O presidente do Conselho, engenheiro civil Miguel Fernández, anuncia que vai realizar o CREA AQUI, um megaevento que reunirá mais de três mil profissionais na Marina da Glória, Aterro do Flamengo, no dia 5 de junho, das 8h às 22h.

Com a principal finalidade de valorizar esses profissionais, o evento terá debates sobre o impacto das engenharias na economia fluminense, além de lançamento de livros, palestras, feiras orgânica e tecnológica, estandes de exposição de instituições e empresas de engenharia, e um show com as bandas Blitz e Barlavento (formada por três engenheiros).

Líder da Blitz, o ator Evandro Mesquita já mandou seu recado pelas redes sociais: “Eu também estarei no CREA AQUI, o maior encontro de engenharia, agronomia e geociências do estado do rio. quero ver todo mundo lá”, disse Evandro, líder da banda que promete levar os convidados “a dois passos do paraíso”!

O evento também marcará o lançamento do aplicativo de serviços do CREA-RJ, que promete desburocratizar e agilizar o atendimento dos 110 mil profissionais e 26 mil empresas registrados na entidade. Mais uma marca dessa gestão, que incrementou a fiscalização, com objetivo pedagógico, além de levar diversas melhorias na informatização do Conselho.

O megaevento do CREA-RJ terá ainda a presença de pelo menos 500 alunos de 19 faculdades e universidades estaduais, entre as quais a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Além dos estudantes, representantes de associações de engenheiros e arquitetos estão organizando caravanas que sairão de várias regiões do estado. O maior grupo deve vir da cidade de Paraty, localizada no litoral sul do RJ, e será formado por mais de 20 engenheiros que trabalham na prefeitura.

Miguel Fernández, o engenheiro mais jovem a presidir o CREA-RJ, traz em seu perfil a inovação e o resgate do protagonismo que as engenharias merecem, reafirmando seu compromisso com o resgate da profissão no estado. “Este evento significa um grande movimento de valorização dos nossos profissionais, para apresentarmos à sociedade a importância desse setor, seja para o desenvolvimento econômico e social, ou pensar num futuro melhor para o nosso estado e para o nosso país. O setor das engenharias foi alvo de muitas injustiças e pouco reconhecimento nos últimos anos, queremos e vamos mudar esse panorama”, afirma Fernández, que promove profundas mudanças no Conselho desde que assumiu a presidência, em janeiro de 2024.

“O CREA AQUI inicia um movimento de exposição e valorização do nosso setor. Profissionais que atuam na área poderão debater e fortalecer vínculos, pois essa troca de experiência é essencial para o fortalecimento da categoria. Queremos também levar para a sociedade toda a dimensão da importância do profissional da engenharia. Dar transparência à significância e à real dimensão que ela precisa ter e que ela tem. Este evento será a nossa pedra fundamental neste projeto de valorização, o início de um grande processo”, reforça Miguel.

Valorização para voltar a crescer

A engenharia enfrenta grandes dificuldades e desafios. Entre eles a queda nos investimentos do setor e refluxo nos negócios causados pela Operação Lava-Jato, que levou ao desmonte de grandes empresas do setor. Como reflexo, houve uma queda de 51% na busca pela profissão entre os cursos de graduação. Para enfrentar essa situação, o presidente do CREA-RJ defende que é preciso unir esforços e mudar essa realidade.

“Um país sem uma engenharia forte está fadado ao fracasso, ao subdesenvolvimento. Índices econômicos mostram que o setor é essencial para termos crescimento e geração de emprego. E um país de dimensões continentais,

como é o caso do Brasil, precisa de engenheiros e engenheiras que possam nos reconduzir a esse crescimento que tanto queremos. E o CREA AQUI faz parte desse movimento”, destaca o presidente do CREA-RJ.

O evento tem apoio de grandes empresas, como a Queiroz Galvão, e das entidades mais longevas e respeitadas da engenharia na América Latina, como o Clube de Engenharia (1880) e a Escola Politécnica da UFRJ (1792). O presidente do Clube de Engenharia, Francis Bogossian, confirmou presença e manifestou total apoio ao CREA AQUI, reforçando a importância do evento para o setor.

“É importantíssima essa iniciativa do CREA-RJ. Não há desenvolvimento sem engenharia, nem engenharia sem desenvolvimento. E a engenharia está completamente parada. Isso prejudica também os economistas e os administradores de empresas. Louvo essa iniciativa do Conselho. Estaremos presentes, dando todo o apoio”, afirma Bogossian.

Painéis mostram impacto do investimento público em obras

Levantamento da Associação das Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro (AEERJ) revela que, entre 2020 e 2024, o volume de investimentos públicos em obras no Estado do Rio de Janeiro e na capital ultrapassaram R\$ 33,7 bilhões — valor equivalente a quase 4% do PIB do estado, um número que destaca o peso estratégico da engenharia na economia fluminense.

Para discutir o impacto das engenharias na economia estadual e desvendar o futuro das engenharias, o CREA AQUI terá os painéis “Infraestrutura, Sustentabilidade e Desenvolvimento: Desafios e Perspectivas para o Estado” e “Cidades que pensam o futuro: a engenharia na transformação urbana”.

O primeiro painel terá a participação de diversas autoridades estaduais e municipais, entre as quais o Governador Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, o secretário estadual de Infraestrutura e Obras Públicas do RJ, engenheiro Uruan Cintra de Andrade, o presidente da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), Aguinaldo Ballon, e o secretário estadual de Agricultura do RJ, Flávio Ferreira, provando que o CREA também é agronomia.

O segundo painel terá a participação de relevantes autoridades municipais, como o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, o secretário de Infraestrutura da cidade do Rio de Janeiro, engenheiro Wanderson Santos, o presidente da Companhia Municipal de Energia e Iluminação (Rioluz), Rafael Thompson, o

presidente do Instituto Pereira Passos (IPP), geógrafo Elias Jabbour, e o presidente da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), engenheiro Jorge Arraes.

Engenharia em todos os lugares

Para além das discussões sobre investimentos públicos, o CREA AQUI terá engenharia até na comédia. O evento contará com um show de stand-up comedy de Renato Albani, um dos maiores humoristas do Brasil, que se formou em engenharia antes de seguir a atual carreira. Falando sobre tecnologia e inovação, o engenheiro Miguel Lannes Fernandes, diretor de Inteligência Artificial da Exame, abordará o uso de Inteligência Artificial na engenharia. E o prefeito de Nova Friburgo (RJ), Johnny Maycon, engenheiro formado pela UERJ, também fará parte do debate.

Durante o evento, também serão realizados pocket shows de stand-up comedy e música, com a banda Barlavento. Rodas de conversa também agitarão o estande do Progredir – programa de desenvolvimento profissional do CREA. Serão entregues sete premiações, entre as quais o Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente e o Prêmio José Chacon de Assis.

E a responsabilidade social também estará presente. O CREA-RJ firmou parceria com a Ação da Cidadania, que vai recolher alimentos na entrada do evento para doar a quem tem fome. Quem puder, sugere-se levar um quilo de alimento não perecível.

Um novo momento no CREA-RJ

Autarquia federal fundada em 5 de junho de 1934 pelo então presidente Getúlio Vargas, criada para fortalecer a engenharia nacional, o CREA-RJ tem relevante papel nas atividades de engenharia, agronomia e geociências (geologia, geografia e meteorologia) no estado do Rio de Janeiro.

“Em 91 anos, os profissionais registrados no CREA-RJ participaram da construção de grandes obras que alteraram a paisagem urbana do Rio, como a Floresta da Tijuca, o Edifício A Noite, o Sistema Guandu, o Maracanã, a Ponte Rio-Niterói, o Interceptor Oceânico, o Sambódromo, o Porto do Açu e as usinas nucleares”, lembra o presidente do CREA-RJ, engenheiro Miguel Fernández.

A atual gestão do CREA-RJ já registra grandes resultados: mais de 40 mil ações de fiscalização, além de um total de 170 eventos vistoriados. Esse trabalho de fiscalização – que coíbe o exercício ilegal da profissão – dá garantia de que obras e serviços sejam executados por profissionais habilitados, contribuindo para a proteção de toda a sociedade.

Se a engenharia é mesmo “a arte de dirigir as grandes fontes de energia da natureza para o uso e a conveniência do homem”, como definiu o engenheiro inglês Thomas Tredgold, o CREA AQUI promete convergir toda a energia de profissionais, especialistas, líderes, instituições de ensino, professores, estudantes e empresas do setor, num só dia e num só local.

<https://diariodorio.com/crea-rj-realiza-megaevento-na-marina-da-gloria-e-inaugura-novo-momento-para-a-engenharia-no-estado/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Rio/RJ